

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 numeros, 25000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fôra de Aveiro: 100 numeros, 25250; 50, 15125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 numeros (moeda forte), 45500.—Pagamento adiantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

AVEIRO

CARTA DE LISBOA

5 de janeiro.

Muito rio e, hoje, muita chuva. E com a monotonia e tristesa do temp, a monotonia e tristesa dos acontecimentos.

Não tenho nada de importante a dizer. Mas como tenho de dizer alguma coisa por dever de officio, direi meia dúzia de banalidades.

Os jornaes prendem-se, principalmente, com a questão eleitoral. Porém, em mesmo aqui ha coisa digna de menção. O periodo da lucta anda não começou.

Esta semana tivemos duas reuniões, ambas republicanas e ambas ellas de omenos importancia. A primeira foi dos chamados republicanos radicacs, abstencionistas de hontem, eleitoristas de hoje e manjinhos de sempre. Não fossem elles parvos e seria para applaudir qualquer attitude definida, enérgica, honrada que viessem no meio da degradingue e da vergonha republicana da terra. Mas faltando-lhes, o lhes falta, o juizo, a sinceridade e as convicções, estamos, mais, senão peor.

Um repunio correu no meio da reunião completa, sem resultado sem tino nenhum. Por se resolveuse, por quatro votos a maioria, que o radicalismo não é uma lista sua, lista que fazem parte os srs. João Agas, João Paes Pinto, Bazilio Alves e Alves da Veiga. Alguns destes nomes são sérios. Pena é que os sujeitem a um fiasco, como vai ser a tal votação do radicalismo.

Os radicacs ainda nasceram hontem e já andam á bulha. Quasi todos elles, isto é, os que se julgam com maior importancia, queriam entrar na lista. D'ahi despeitos, bulhas e scisões já declaradas. Uma incia! Não ha de ser d'elles que ha de vir grande mal aos outros.

Estes tambem tiveram a sua reunião, hontem. Mas, publicamente, esconden-se o que lá se passou. Nem *Seculo*, nem *Vanguarda*, deixam perceber nada das pequenas locaes em que hoje dão conta da magna reunião. Apenas dizem que foi nomeada uma commissão para tratar da convocação d'um congresso e outra para *dirigir os trabalhos eleitoraes*. Mais nada. Ora eu ainda hoje não tive tempo para procurar informações precisas. Mas como tenho bastante pratica de coisas da republica, basta-me a attitude das folhas republicanas para concluir que houve desordem no conclave e séria discrepancia de opiniões. Viremos se me engano.

Hontem o *Diario de Noticias* dava como certo o serem apresentadas por Lisboa as candidaturas do Gomes da Silva, Teixeira de Queiroz, Jacintho Nunes e Eduardo de Abreu. E nem o *Seculo*, nem a *Vanguarda*, desmentem hoje, de perto ou de longe, a affirmação. Parece, pois, que ira por deante o proposito. E tomara eu, para me rir e divertir! Mas, por outro lado, o Casquinha estava na intenção de se oppôr á candidatura do Gomes da Silva, a quem não valeram, sendo assim, as lagrimas de croco-

dilo que derramou no jantar do Café Montanha, o discurso encomiastico em honra do Casquinha e o ramo de flôres offerecido, com ternura, á mãe d'este. Que sucia de patifes!

Esta intenção em que estava o Casquinha e a reserva dos jornaes republicanos de hoje, denunciando a tormenta que hontem se terá passado, são motivos para que eu ainda não acredite completamente na lista republicana annunciada. Além d'isso, os garcias promettem todos cortar o nome de Jacintho Nunes, que tem grandes ligações com a *Vanguarda* e com o Casquinha, como é sabido. Veremos, pois.

Pelo lado do governo, parece que tem encontrado attrictos a idéa das candidaturas commerciaes. O pequeno commercio, privado de republicanismo, prefere os candidatos republicanos. E n'estas condições ninguém do alto commercio se quer sujeitar a luctas inglorias.

Os progressistas, esses continuam em *vel-o hemos*, embora o sr. conde do Restello trabalhe pela sua candidatura.

—Dizia hontem a *Vanguarda* que se trabalhava muito no Paço para se assegurar o apoio do exercito a qualquer acto do poder pessoal.

Não sei. Mas sei outra coisa: sei que a atilada e habil politica dos Casquinhas, dos Treitas, dos Gomes da Silva, de todos os republicos, emfim, fez com que, no exercito, não tenham em Lisboa a adhesão séria d'um unico soldado. Isto é que eu sei e é que eu posso garantir cathgoricamente. Em Lisboa, ao primeiro motim que façam levam bordoadas de cair. Tenham d'isto a certeza plenissima.

Nem um soldado a habilissima politica dos republicos tem conseguido atrahir nos ultimos tempos. O que havia de sério e valeroso recolheu apressadamente a *quarteis*, logo que viu a sucia de imbecis e de tratantes com que estava mettido.

E acabou-se-me o assumpto. De Portugal, nada. De Hespanha, nada. Do Brazil, nada. Que fazer? Esperar, com melhores dias, melhores acontecimentos. E' o recurso que me resta.

A GUERRA NO BRAZIL

Os ultimos jornaes que chegaram d'aquelle Estado alcançam a 16 de dezembro.

No dia 14, os revoltosos desembarcaram na ilha Secca, parece que depois de um longo combate que durou cinco horas. A ilha Secca fica a meio da bahia. Parece certo que se apoderaram de grande cópia de mantimentos. Uma folha do governo diz que viu tambem serem conduzidos para bordo, á força, homens e... mulheres.

O «Tamarandé» fazia vivissimo fogo contra a Armação, e a ilha das Cobras contra a bateria armada no hospital do Nichtheroy. Uma bala mandada de Santa Cruz bateu em Villegaignon e foi recochetear na ilha das Cobras. Villegaignon apenas deu quatro tiros. N'esse dia uma morte e diversos ferimentos, segundo os jornaes.

No dia 13, logo de madrugada uma lancha dos revoltosos disparou diversos tiros contra o ar-

senal de marinha. Algumas balas do canhão revolver cahiram em diferentes pontos da cidade. Diz uma folha:

Despertaram os vivos para chorar a morte e espanto das victimas dos *bravos* republicanos, que, perdendo as esperanças de triumphar sobre o exercito valeroso, trucidam o povo na esperança de poderem burvar-se aos pés de um rei.

Mais tarde começou o bombardeamento do Rio de Janeiro.

As balas de metralhadora Nordenskiöld, os projectis de tiro rapido e as granadas de canhão-revolver zuniam por sobre a cidade e em todas as direcções.

Do alto dos morros viam-se nuvens de pó das casas damnificadas e o povo que corria, as lojas que se fechavam.

O combate principiou ás 3 horas e 45 e terminou ás 4 horas e 20.

O fogo foi sustentado por um frigorifero, dois rebocadores e uma lancha que percorreram a linha do littoral desde o Arsenal de guerra até á praça municipal.

No dia 16, segundo o «Paiz», os paquetes armados em guerra cruzaram em frente á enseada da freguezia da ilha do Governador e bombardearam a ilha da Agua, evitando sempre noitar a ilha do Boqueirão.

Da ilha das Cobras começaram a hostilizar as forças do Arsenal de Marinha e suas proximidades, e tornando-se insistente essa perseguição justamente quando maior é o movimento no littoral fronteiro, foi necessario recorrer ás descargas cerradas contra toda a ilha para afugentálos commandados do procurador da familia de Bragança.

Em Nichtheroy arde o «Sete de Setembro», cotração que alli estava encalhado desde que foi no principio da revolta transportado para a frente do ponte Ferry.

Da ilha das Cobras foi disparado um tiro contra aquella bateria e o projectil, explodindo á bocca do canhão, espalhou os estilhaços em torno da barca ingleza «Blaklava», que vinha entrando.

Logo em seguida um projectil dos canhões do hospital veio cair em cheio nas baterias d'essa ilha revoltosa, desmontando uma bocca de fogo que nos affirmaram ser de 250.

A parte da trincheira do lado de Nichtheroy tambem foi destruida.

Ultimos telegrammas

RIO GRANDE DO SUL, 2.—Os insurrectos marcham sobre Sant'Anna, que foi abandonada pelas tropas do governo.

RIO DE JANEIRO, 4.—O contra-almirante Francisco José Coelho Neto foi nomeado pelo vice-presidente da republica para substituir o contra-almirante Philippe Ferreira Rodrigues Chaves, como ministro e secretario da marinha.

MONTEVIDEU, 4.—Os navios da esquadra brazileira fleis ao marechal Peixoto estão mettendo carvão, e vão ao encontro dos navios que devem armar-se em Pernambuco.

NEW-YORK, 4.—Ao «New-York Herald» telegrapham de Montevideo dizendo que o marechal Peixoto ordenou aos navios de guerra «Riachuelo» e «Benjamin Constant», actualmente em reparação no porto de Toulon que partam para Pernambuco tão depressa lhes seja possível.

Noticias dos Açores

Alcançam a 27 de dezembro do anno findo as noticias recebidas dos Açores.

No dia 23 foi praticado um attentado contra o governador civil da Horta, o sr. Read Cabral, lançando-se uma bomba explosiva na escada do predio da sua residencia.

O estampido foi enorme, despedaçando a madeira das portas, quebrando as vidraças da casa, e alluindo o estuque. No local compareceram logo todas as autoridades da terra, e procuraram-se activamente os auctores do attentado.

Não houve desgraças pessoasas. —As chuvas tem sido abundantes na Horta, causando bastantes estragos nos campos.

Na Horta sentiram-se tres abalos de terra, sendo o ultimo tão violento que causou verdadeiro panico na cidade. Diz o *Diario de Annuncios* que «as condições vulcanicas d'aquelle ilha tem-se occasionado epochas horriveis.»

Depois accrescenta: «O receio das erupções vulcanicas no Pico e os tremores de terra que aqui se tem sentido, faz-nos recear que se dê algum caso terrivel n'aquelle ilha.»

Em Angra do Heroismo tambem se sentiu no dia 5, ás seis e quarenta da manhã, um tremor de terra; e no dia 6 houve outro, á uma hora e vinte minutos. Estes fôram de pouca duração, mas desde esse dia sentiram-se mais alguns, mas muito ligeiros.

—Em Angra grassa novamente a *influenza*, tendo atacado muita gente.

—Da ilha do Pico tinha chegado a Angra do Heroismo muito gado com destino a Lisboa.

—Era esperado em Ponta Delgada o vapor «Cratie», para receber um carregamento de laranjas e ananazes destinado ao mercado de Londres.

—Calcula-se que a cultura da batata doce dá este anno, na ilha Terceira, o prejuizo de um terço, pelo menos, ao lavrador.

—As canoas baleeiras do logar de Santa Cruz, da freguezia das Ribeiras, arpoaram um *sparmacetti*, que se calcula produzirá 45 barris de azeite.

—Tem chegado algum milho ás ilhas. O seu preço, principalmente nas localidades devastadas pelo cyclone de agosto, regulava entre 400 e 500 réis o alqueire.

O governador civil propunha-se ir no «Açor» á ilha de S. Jorge para assistir á distribuição d'este cereal. Estava produzindo boa impressão a attitude activa que tinha tomado aquelle funcionario para attender ás necessidades d'aquelles povos.

—Os frios tem sido intensos. O *Diario de Annuncios* dá conta de duas mortes na serra, relatando as suas causas nos seguintes termos:

«Sabbado passado, de noite, sahio de S. Pedro de Nordestinho, José de Mello (o «Martello»), un-

tado n'um burro, em direcção á villa da Povoação, acompanhando-o um arrieiro natural de Nordeste.

Quando vinham na estrada, o burriqueiro, como estava um tanto embriagado, cahiu e por mais esforços que o Mello fez para o levantar, não o conseguiu. Como era já noite e fazia muito frio, seguiu até á Povoação, aonde deu parte do occorrido ás auctoridades, ordenando estas que fossem cabos de policia procurar o arrieiro e conduzi-lo para allí. Encontraram-n'o cahido, mas já cadaver.

Os peritos verificaram o obito, certificando ter sido o frio a causa da morte.

Consta nos tambem que um homem chamado Manuel Francisco, residente na Pedreira de Nordeste, na mesma noite de sabbado, faltando-lhe um porco no cortelho, resolveu ir á serra procurá-lo. Tal resolução custou-lhe a vida, porque no domingo foi encontrado cadaver, certificando tambem os medicos ter sido o frio a causa da morte.»

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 3 de janeiro de 1894

Presidência de... de Magalhães Lima.

Vogaes presentes, os srs. dr. Alvaro de Moura, Alves da Rosa, Gamellas e Silva.

A camara approvou a acta da sessão antecedente e elegeu para presidente o sr. Jayme Lima e para vice-presidente o sr. Alvaro de Moura, a quem encarregou novamente da direcção do Asylo-Escola Districtal.

—Lêram-se os seguintes requerimentos:

De Emilia Adelaide de Andrade, pedindo attestado do seu comportamento.

Deferido.

De Elisa Villar, idem.

Idem.

De Cesar Augusto Lourenço Catharino, idem.

Idem.

De Abel dos Santos, para avença.

Idem.

De José Maria da Naia, idem.

Para ser attendido depois de informado.

De Francisco Antonio Silva, pedindo para abrir uma porta na travessa da rua Direita.

Deferido.

De alguns habitantes da Moita, pedindo concertos em alguns caminhos.

Para informar.

—Foi lida uma reclamação assignada por seis habitantes de Aveiro contra a verba que sob o numero 54, capitulo 3.º, artigo 18.º, se acha no orçamento, da importancia de 900\$000 réis, destinada á expropriação da casa do fallecido Rodrigo Miero, com o fim de alargar a rua Mandes Leite.

A camara indeferiu: 1.º porque, havendo já resolvido em suas sessões anteriores fazer a expropriação e destinar uma verba para esse fim, resolução approvada em todas as instancias, não podia deixar agora de a incluir no orçamento; 2.º porque, estando o largo do Cojo destinado a ser o centro commercial da cidade, pro-

jectando-se n'elle um mercado diário, estação do caminho de ferro, etc., etc., era necessario ir dispondo communicações amplas e curtas com o centro da cidade; 3.º porque, havendo a proprietaria pedido licença á camara para reconstruir, se tornava urgente expropriar para evitar maiores despesas futuras.

—A camara resolveu agradecer ao sr. João Bernardo Ribeiro Junior o donativo de 55000 réis por elle feito á secção José Estevão, do Asylo-Escola, destinando-o, conforme a vontade do doador, ás duas asylos mais applicadas.

—Foi lida a consulta feita pelo dr. Bernardo de Albuquerque sobre o requerimento apresentado pelo actual secretario da camara municipal, pedindo os seus ordenados do tempo em que esteve sem exercicio.

O consultado entende que o secretario deve receber os seus ordenados desde que deixou de exercer as suas funções, por virtude da sentença do juiz de direito, até ao momento em que foi revogada por decreto sobre consulta do Supremo Tribunal Administrativo: 1.º porque ao caso presente é applicavel por analogia o disposto no artigo 348.º do Codigo Administrativo («Revista de Legislação e Jurisprudencia», vol. 26.º, pag. 360, n.º 1:219); 2.º porque n'este sentido se tem pronunciado as instancias superiores (P. de 3 de março de 1850; 203 do codigo annotado, edição de 1865; decreto sobre consulta do Supremo Tribunal Administrativo de 15 de fevereiro de 1878 e 2 de maio de 1876.)

O anno de 1894

O anno de 1894 é o ultimo d'este seculo que começou por uma segunda-feira.

Desde 1582, anno em que o papa Gregorio XIII reformou o calendario, nunca mais o anno russo e o anno gregoriano começaram pelo mesmo dia da semana. Só no anno de 2121 a coincidência terá lugar, começando o anno nos dois calendarios por um domingo, e continuando-se esta coincidência por todo o seculo vigésimo segundo.

Caixa Economica

Segundo o relatório e contas apresentadas pela direcção da Caixa, não pôde ser mais lisonjeira a vida d'este estabelecimento, que já conta 35 annos de existencia, tendo prestado serviços de um inestimavel valor.

O movimento das transacções, no ultimo anno, elevou-se a réis 1.143:000\$390, augmentando sobre o ultimo anno tres contos e tanto; sendo em letras 974:565\$3600 réis; em depositos 65:499\$880 réis e em penhores 55:000\$860 réis. Todas as transacções augmentaram gradual e proporcionalmente sem excepção do saldo que passa a perdas e ganhos que de réis 24:118\$915 que foi na gerencia anterior passou a 27:287\$175 réis, tendo augmentado 3:168\$260 réis.

E' para notar que o numero de operações effectuadas, sem tomar em conta os depositos recebidos, foi de 8:409.

O Natal em Aveiro

Só hoje finda o periodo do Natal n'esta boa terra; mas a ultima nota esturdia dos folgedos soará pela noite fóra.

Temos, pois, hoje a ultima entrega de ramos, em que bola galas a confraria do Senhor Jesus, com grande despeito das outras confrarias, que este anno não se salientaram por demonstrações ruidosas e folionas.

Se o tempo o permittir, todos esperam que o dia de hoje desdê, pelo entusiasmo, dos dias em que se exhibiram as ultimas entregas. E ninguém com mais ansiedade anhela um dia primaveril do que as nossas gentis tricanas, que não tiveram ainda plena ensejo de borboletear por es-

sas ruas á cata de admiradores, com a estudada indifferença de que só ellas são capazes.

Tempo

Comquanto ainda bastante fria, a temperatura sentiu-se hontem á tarde um pouco menos aspera, em consequencia da chuva que sobreveio.

A' bocca da noite, a chuva engrossou. A' hora em que escrevemos esta noticia, é da tarde, cabe agua copiosamente, e, pelo aspecto das nuvens, ameaça continuar chovendo.

Informa a «Voz de Odeira» que no cemiterio de Panoias os cadaveres permanecem insepultos por 40 e mais horas, por falta de coveiro.

O individuo que alli exerce tão triste mister móra fóra da freguezia, e tem varios outros serviços em que se occupar.

O camaroeiro politico

Ante-hontem appareceu ahi, com surpresa dos profanos, o sr. Barbosa du Bucage. No mesmo dia tambem vimos o sr. Almeida Vilheua, dando de mão á passara.

Segundo o camaroeiro cá da terra, temos ferveilhas d'outrance pelos campanarios da politica.

O sr. du Bocage seguia rua Direita acima, de olhos no céu, como querendo presecutar as nuvens. O sr. de Vilheua fazia jogo no Largo Municipal á cata de algum transviado galopim de polpa.

Exportação de vadios

Embarcaram hontem para a Africa Occidental os vadios Albano Esteves dos Santos, de Pomares; Antonio Maria Cerqueira, de Arcos de Valle de Vez; Antonio Maria Carvalho, o «Zé Povinho», de Cintra; Bertholo Francisco, de S. Pedro do Sul; Francisco Maria de Aveiro, de Lisboa; Januario Gonçalves, do Sabugal; Januario Nogueira, de Castello Branco; e José Maria, das Alcaçovas. O penultimo da série foi ultimamente preso em Castello Branco, onde appareceu evadido do presidio de Loanda, para onde o tinham mandado por vadiagem.

Ao sr. commissario de policia

Em outro lugar d'este jornal, e já ha tempo, chamámos a attenção da auctoridade competente para um facto abusivo que urgia reprimir quanto antes; porém, até hoje, ainda nada se fez n'esse sentido.

Na rua Nova do Passeio existe um collegio de meninas, e nas proximidades e até na frente d'esse estabelecimento enxameiam casas de toleradas.

O Regulamento competente é explicito n'esse ponto, que já indicámos aqui. Todos vêem claramente quanto ha de inconveniente em deixar as coisas no pé em que se acham. N'essa falta não precisamos insistir, porque o sr. dr. Sanches da Gama não desconhece que grau de incompatibilidades sobresahe no caso sujeito, para que s. ex.ª não deixe de attender a uma disposição da lei.

Fiámos, pois, do espirito recto e esclarecido de s. ex.ª o assumpto da nossa queixa, na qual é interessada a moral publica.

HORROSO

Despachos recebidos em Capetown, do Pondoland, onde algumas tribus indigenas estão actualmente em guerra, contam a horrivel historia de uma mulher que, suspeita de ter commettido uma morte com feitiços, foi coberta de banha e amarrada a um poste no meio de um formigueiro. Os insectos attrahidos pelo cheiro da banha, dentro em pouco cobriram o corpo da desgraçada com as suas legiões e devoraram-na até aos ossos.

Arthur Ravara

Na proxima quarta-feira, 10 do corrente, deve realizar-se na capella da Fontinha uma manifestação religiosa á memoria do dr. Arthur Ravara.

E' promovida por amigos do finado medico.

Pobre marido

N'um casal, da freguezia de Esqueira, em que sempre houve paz e socego, o destino lançou o pomo da discordia disfarçado n'um soldado do regimento de cavallaria 10, recentemente com baixa.

Com as artes da tarimba, o soldado insinuou-se na confiança da familia e com tal exito que, ha dias, depois de obter a baixa, desapareceu quando em sua companhia a mulher do seu amigo.

Este fiasco não impressionado ao daren-lhe triste noticia, que cahiu com elle em syncope, e achase ainda muito doente.

Pobre marido.

EFFEITOS DA SEMELHANÇA

Um banqueiro de Copenhague, Carlsben, vivia feliz e tranquillo, completamente entregue aos seus negocios, quando um dos seus amigos lhe disse que elle era o puro retrato do imperador da Russia. Deslumbrou-o tal felicidade, e, a contar d'esse dia, as suas idéas mudaram completamente. Adoptou o corte da barba e maneira de trajar do imperador.

Tornou-se-lhe em idéa fixa o ser apresentado ao tzar, e, conseguindo-o, ouviu da propria bocca de Alexandre III a confirmação da espantosa parelha. Chegou ao apogeu a felicidade de Carlsben, que adoptou o habito de passear pelas ruas a quatro, o povo aclamára-o por vezes.

Mas, como nem tudo são rosas na vida, Carlsben, vendo-se tantas vezes reconhecido como imperador de todas as Russias, começou a recear que os nihilistas o visassem. A tal ponto esta idéa o foi perseguindo que se louqueceu, sendo internado n'um asylo, onde veio a morrer victima da fatal semelhança.

Soubese por telegramma que a canhoneia «Mac-Mahon», que ha tempo ecalhou na barra de Inhambane, foi julgada completamente pedida e que o vapor «Neves Ferreira» encalhou no mesmo sitio, salvando-se a guarnição.

A influenza

E' cada vez maior o numero de pessoas atacadas pela influenza, que per enquanto mantém um caracter benigno.

São raros os casaes onde se não haja dalo algum caso d'essa molestia, e ja muitas familias cujos membros se acham todos atacados.

Dizem-nos que na Murtoza, do concelho de Estarreja, é grande a mortandade causada pela influenza.

Previsão do tempo

Segundo o *Wortersoom*, a primeira quinta do anno será de mau tempo, chuvoso e nebuloso, que persistirá em todos esses 15 dias, com pequenas excepções.

As borrascas e as depressões que ocasionarão este prolongado desequilibrio atmosferico succeder-se-hão sem interrupção.

De 5 a 7 haverá a O. uma depressão que extenderá a sua influencia até á peninsula. Tanto o dia 5 como 6 serão chuvosos. No dia 7 predominará o vento NO., com menor intensidade que nos dias anteriores, continuando a exercer a sua acção sobre a peninsula.

A mudança atmosferica mais importante da quinzena abrangerá de 8 a 13 e será ocasionada por duas borrascas que ao mesmo tempo actuarão sobre a Europa, uma pelo archipelago inglez e outra que, partindo das Cana-

rias e Madeira, passará pelo sul de Hespanha para o Mediterraneo.

Nos dias 8 e 9 serão geraes e abundantes as chuvas na peninsula hispanica, com ventos entre sul e oeste.

No dia 11 estarão situados os centros das borrascas um em Irlanda e outro em Africa septentrional até o estreito de Gibraltar.

No dia 11 o centro das borrascas estará entre o Mar do Norte e o do Mediterraneo, e de ambos os pontos exercerão a sua influencia sobre Hespanha.

Em 11 e 12 continuará o mau tempo, com baixa temperatura, vento entre NO. e E., com temporal no Mediterraneo, que continuará tambem em 13.

As chuvas serão abundantes em Argelia e Tunis, alcançando a região SE. de Hespanha.

Em 14 e 15 seguirá o mau tempo na Africa septentrional, porém já não attingirá a peninsula.

Obitos

Depois de um cruciante soffrimento, em seguida a um parto, falleceu na quinta-feira á noite a sr.ª D. Rosa da Graça Biaia, esposa do sr. Tobias Pereira Biaia, capitão da marinha mercante.

A finada era ainda nova e fóra esposa exemplar e mãe estremosa.

Sentimos.

Falleceu hontem de madrugada, n'esta cidade, o sr. Miguel Ferreira Lopes, mais conhecido pelo nome de frei Miguel.

Crêmos ser o ultimo frade que existia pertencente ao extincto convento do Carmo, de Aveiro, onde tinha o nome de frei Miguel do Sacramento.

O finado tinha perto de noventa annos. A decrepitude foldáralhe o cerebro e já não sahia, por isso, de casa.

Frei Miguel era natural d'esta cidade. Seu pae chamava-se Antonio Ferreira Lopes, e fóra escrivão da camara ecclesiastica do bispado de Aveiro.

O «Daily News», conta que o dr. Margowan, chegado recentemente a Tien-Tain (China), depois de ter atravessado a Manciuria, encontrou uma raça de macacos que fazem tecidos e conhecem a fabricação do vinho.

Estes animaes fazem provisão de vinho, para substituir a agua durante o inverno.

Em Chiekoang, os macacos expremem diversas fructas para fazerem bebidas.

Sabe-se que Stanley e Jephson encontraram nas margens do lago Alberto uma tribu de macacos, que em torno de uma fogueira tocavam n'um tambor que tinham roubado aos indigenas.

O que parece averiguado é que os macacos trabalham, mas o que o dr. Margowan não diz é quaes são as suas leis da organização do trabalho.

Os portuguezes na California

Dizem da California que está sendo constituído em S. Francisco um novo club portuguez. Esta sociedade terá por fim promover partidas dramatico-musicas, creando um gabinete de leitura de jornaes e livros portuguezes e inglezes, com aulas nocturnas gratis para ensino da lingua portugueza, e musica (rudimentos, solfejo e canto coral) para os socios, suas esposas, filhas e filhos (para estes até os 15 annos).

JOAQUIM FERREIRA MARTINS

(O GAFANHÃO)

Participa aos seus amigos e freguezes que já recebem um lindo e variadissimo sortido de fazendas proprias da estação de inverno, para roupas de homem, que faz por preços muito commodos, garantindo o bom acabamento e promptidão.

No seu estabelecimento tambem se executa, por preços barattimos, o verdadeiro varino.

AVEIRO — Antiga Rua da Costeira — AVEIRO

ACAPITAL DE INGLATERRA

Londres, a grande capital da Grã-Bretanha, occupa uma superficie de 700 milhas quadradas, com 4.869.000 habitantes, dos quaes 360.000 são estrangeiros.

Ha na populosa cidade mais judeus que em toda a Palestina; mais irlandezes que em Dublin; mais escocezes que em Edimburgo.

Calcula-se um nascimento por cada 5 minutos, um obito por cada 8 minutos e 7 accidentes por dia.

Todos os annos se constroem 40 milhas de ruas novas, cerca de 15.000 casas.

Por causa da embriaguez são presas por anno 36.000 pessoas.

Distribuem-se annualmente 298 milhões de cartas.

O caminho de ferro subterraneo representa um movimento diario de 1.411 combois.

A Companhia Great Omnibus possui mais de 70 carros, que transportam por anno 56 milhões de passageiros.

E' mais perigoso circular pelas ruas de Londres que atravessar o Atlantico. Ha 15.000 policias, 15.000 trens de praça e 15.000 empregados do correio.

Publicam-se 400 jornaes diarios e semanaes. Termo médio ha 600 incendios por anno.

O custo do gaz para illuminação publica de Londres anda por 2.700.000\$000 réis, ou 700 mil libras.

Linimento anti-neuralgico

De Alla e Filha

Para fricções contra dores neuralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpetic

De Alla e Filha

Para a cura radical de gens, herpes, escrófulas, e tanto antigas como recentes.

Linimento contra as l.

De Alla e Filha

Seccam-se rapidamente applicação d'este linimento.

PHARMACIA ALLA

Praça do Commercio—Aveiro

VENDE-SE uma casa alta, nova, com quintal e suas pertencas, sita á esquina da rua da Sé e rua da Cadeia. Quem a pretender fale com seu done Francisco Augusto Duarte.

Armazem de vinagres, azetes e aguardentes

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Azeite fino, de Castello Branco, a 2\$200 réis os 10 litros.

Vinagre branco e tinto, qualidade superior, a 1\$500 réis os 20 litros.

LARGO DO ESPIRITO SANTO

(Ao Chafariz)

Advogado

MANUEL FRANCISCO TEIXEIRA

RUA DA VERA-CRUZ

AVEIRO

UM HOSPITAL MODELO

Ha nove annos que existe em Buenos-Ayres um hospital com capacidade para 300 doentes, dividido em treze pavilhões, cada um d'elles destinado a receber os doentes de enfermidades contagiosas, taes como: dyphtheria, dysenteria, erysipela, escarlatina, febre typhoide, lepra, variola, colera, febre amarella, puerperal e sarampo.

Tem ainda uma sala de observações destinada a doencas duvidosas.

Para serviço de desinfecção e cremações ha tambem um pavilhão; outro com camas em agua para o tratamento por meio de banhos continuos.

Além d'isto possui um amphitheatro para operações cirurgicas, vendo-se alli todas as qualidades de instrumentos cirurgicos exigidos pela nova e velha medicina.

Quando qualquer doente se acha curado, não pode sahír do estabelecimento sem que previamente seja submettido a uma desinfecção completa.

Se o doente morre procede-se á autopsia, em seccão especial, a cargo d'um medico destinado exclusivamente a este serviço, o qual dá a conhecer o resultado do exame feito sobre o cadaver, a fim de justificar o diagnostico clinico.

Era tempo de epidemia todos os corpos são queimados.

Até ao presente anno tem sido incinerados 2000 cadaveres.

Como se vê, o hospital de Buenos-Ayres é um estabelecimento modelo de baixo de todos os pontos de vista e não ha na velha Europa paiz algum que possua um hospital semelhante.

Incendio

Em a noite de quarta para quinta manifestou-se incendio na habitação, em Esgueira, do sr. Luiz Bernades, armador, tambem se achá estabelecido em Aveiro.

Essa noite achava-se elle n'esta cidade, onde lhe vieram trazer a noticia; era cerca de 1 da manhã quando o incendio achava dominado.

O fogo houve prejuizo total. O lio estava seguro na Companhia Union & Fenix.

Um jornal de Paris descreveu ha dias o gabinete de trabalho dos escriptores, artistas e sabios francezes mais illustres.

Copiamos d'essa descripção as seguintes notas ligeirissimas:

O gabinete de trabalho de Daudet, é dos mais severos, tendo as paredes todas cobertas de pequenos quadros de mestre.

O mais rico em mobilia, é o de Pierre Loti. Lembra um sonho do Oriente.

A mesa de trabalho de Zola, no seu gabinete que revela o amor do bric-à-brac, está cheia de bibelots artisticamente dispostos entre rimas de livros.

O gabinete de Massenet, é frio como a cella d'um frade beneditino.

Em volta de Sardou, domina o gesto do seculo XVIII. Muitos manuscritos em desordem.

O luxo de Ohnet, é extraordinario. Moveis de estylo, fogão de estylo, tapeçarias de estylo; estylo por toda a parte.

No gabinete de Sarcey, livros, livros e livros; um magnifico fogão burguez, tinteiro, papel, tudo quanto é preciso para escrever, e um homem de oculos que escreve, que escreve sempre.

Preceitos

Aconselha Alexandre Dumas: Anda duas horas todos os dias. Dorme sete todas as noites. Deita-te sempre só quando tiveres vontade de dormir.

Levanta-te logo que acordes e trabalh' assim que te levatares. Não mas senão quando tiveres fome e não bebas senão quando tiveres sede, e faz as duas coisas devagar.

Não fiques senão quando for pra-

ciso e dize apenas metade do que pensas.

Não escrevas senão o que poderes assignar.

Faze apenas aquillo que poderes dizer.

Acautela-te das mulheres até aos 20 annos e afasta-te d'ellas depois dos 40.

Não esqueças nunca que os outros contam contigo, e tu não deves contar com elles.

Commissão do recrutamento

A commissão do recrutamento do concelho de Aveiro, faz saber que, na sessão do dia 11 do corrente mez, terá logar o recenseamento dos mancebos, dentro da idade legal, para o serviço militar e da armada, das freguezias da Palhaça, Nariz, Requeixo, Eiról, Eixo, Cacia e Oliveirinha, e na do dia 15 do dito mez, o dos mancebos das freguezias de Arada, Esgueira, Vera-Cruz e Gloria, e convida os interessados a apresentarem quaesquer esclarecimentos ou informações á dita commissão nas referidas sessões.

Sala das sessões da commissão, em 4 de janeiro de 1894 — O presidente, *Jayme de Magalhães Lima.*

Varias noticias

Appareceu o 1.º numero do "Reformador", periodico que veio substituir o "Jornal Constituinte".

No Senado dos Estados Unidos foi apresentada uma proposta de lei tendente a uma convocação de todas as nações, para uma conferencia internacional, onde se discutira a questão monetaria.

Foi de 14:000\$000 réis a importancia das remissões, em novembro do anno findo, no districto de Aveiro.

Está a concurso o partido medico de Montemor-o-Velho, com o ordenado de 550\$000 réis e pulso sujeito á tabella camararia.

Em dezembro ultimo exportaram-se pela barra do Porto 3.250:293.92 litros de vinho, no valor de 582:383\$000.

Em algumas terras das provincias do Minho e Douro, tem apparecido muitas moedas de 500 réis falsas.

Em todo o anno de 1893, entraram a barra do Porto 922 embarcações e sahiram 905. Em Leixões entraram 216 e sahiram 223.

A Serra de Estrella está completamente coberta de neve.

Foi presa em Fornellos (Santa Martha de Penaguião), e entrou para a cadeia da Regoa, Josepha Liberata, que deu cabo de um filho recém-nascido, asphixiando-o.

O povo de Fornellos, indignado contra a criminosa, tentou assassinal-a e incendiar-lhe a casa de residencia. Josepha é casada, mas o marido ausentou-se ha seis annos para o Brazil, d'onde escreveu ultimamente, annunciando o seu proximo regresso a Fornellos.

RECEITA PARA OS CALLOS

Humedece-se diariamente a meia com oleo phosphorado, no sitio em que fica sobre o callo. Passados 15 ou 20 dias a substancia carnea amollece e desliga-se espontaneamente, substituindo-a uma pellicula macia e insensivel.

E' remedio simples e infallivel.

De quando em quando

Frio de rachar pedras. O ar gelado retalha-nos as carnes n'um supplicio cruciante. Parece que espadas de crystal nos atravessam até ao amago, da alma.

As estrellas parecem tremer no Firmamento n'uma vibratilisação de gelo.

As arvores despidas de verdura têm, através da pallida luz, que banha o universo, a forma vaga de phantasmas gelados.

Por toda a parte um frio sibariano.

Oh! o inferno com todas as suas

fornalhas é, talvez, nem preferivel a este supplicio terrestre!

E, todavia, apesar d'esta calamidade de gelo, ainda ha almas que se aventuram nas ruas desertas, apenas despertadas pelos passos roncoiros da nossa santa policia.

E' que para a curiosidade indigena não ha frio que faça tremer nem calor que faça suar.

Escondem-se as orelhas em grossas capas e mergulham-se as mãos em felpudas luvas e lá se vae, como phantasmas fugitivos, flâner na sombra mysteriosa da noite.

O frio, que tudo gela, gela tambem os sons metalicos de uma phylarmonica que toca ao longe.

E' na quinta do Cavouco.

E' que hoje a aristocracia aveirense estricha ahi a perna no redomoinho da wala e encolhe o corpo nas varas do appartilho.

Já passam pela rua os carros que levam os embaixados, os encasacados, e os amiscarados. E' uma maionese diabolica cujo conjunto dá uma belleza de emprestimo, pregada a alfinetes e colorida a carmin.

Não posso resistir á curiosidade; cedo ao seu impulso e vou tambem por ahi acima, afogado no meu varino, juntar-me á oada dos curiosos que estadeam em frente da habitação dos senhores barões.

O frio racha; mas que importa? a curiosidade manda!...

A musica toca, não sei que walsa, o que não admira, porque nunca me prendi com taes banalidades. Para mim basta simplesmente que a musica me agrade; não faço questão de nome.

Os espectadores não são muito numerosos, o que prova que a curiosidade não perseguiu muita gente, infeliz ou felizmente.

A musica, alguns pescadores e um frio cortante, eis tudo.

O frio, arvorado em barbeiro diabolico fazia-nosa barba, apesar de todos os proestos. Os pescadores, esses, adivam-se nas suas sete quintas, como vulgarmente se diz. Emquanto a aristocracia se ria lá dentro, elles pulavam cá fóra n'una dança de diabos doidos.

Era um passo de iso. E, todavia, aposto que tinham os pés mais quentes do que eu, que estava estatico conemplando-os n'aquelle turbilhona estapafurdi.

E o frio sempre glando-nos.

Zero.

AGRICULTURA

Trabalhos das vinhas no mez de janeiro

N'este mez podam-se as vinhas, trasfegam-se os vinlos e começa a enxertia temporã.

A poda é uma operação, em virtude da qual se restringe e limita o crescimento da cepa, segundo um certo plano cultural. E' de todas as operações vitícolas a que exige maior cuidado, maior intelligencia e maior esforço da parte do trabalhador rural. Muitos são os processos de poda em uso, tanto no nosso paiz como fóra d'elle; adoptando-se nas varias regiões vitícolas, aquelles que melhores resultados praticos produzam. Alguns systemas de poda tem sido ultimamente inventados no estrangeiro, dizendo d'elles maravilhas os seus auctores. Aconselhamos os proprietarios innovadores a usal-os, como experiencia, pondo-os em pratica, apenas quando bem certos dos seus bons resultados. N'isto e em muitas outras cousas agricolas, preferimos os usos antigos, porque, como bem diz o chorado mestre Ferreira Lapa—"tudo quanto em agricultura tem seculos d'existencia tem razão de ser."

Antes do milden ter sido introduzido na Europa, punham-se as vinhas em limpo no mez de março, e muitas vezes tambem no mez de abril; hoje esta operação viticola tem de ser feita muito mais

cedo (fins de dezembro e começo de janeiro), porque os germens do milden trazidos para o lagar nos bagos e engaços de uva, promovem a alteração do vinho logo apoz a fermentação tumultuosa. A zedia começa nas lias, não podendo por isso salvar-se o vinho, que em pouco tempo se perde todo.

A enxertia sur place feita em janeiro, tem dado bom resultado; os proprietarios deverão pois mandal-a executar logo que o tempo o permitta.

(Da "Vinha Portuguesa,")

FACECIAS

No tribunal.
—O réo tem quem o defenda?
—Não, senhor, nem preciso d'isso para nada.
—Explique-se...
—Eu chego bem. Se alguém me atacar, racho-o! Sou Hercules de barracão.
—*—
As visitas.
—Tu entregaste o meu cartão ao papá, Lulusinho?
—Entreguei, sim senhor.
—E que disse elle?
—Não posso dizer, que a mamã ralha.
—Não ralha, diz!
—Que fosse para o diabo que o carregue.
—*—

As distrações de Calino.
—Cavalheiro, uma esmola para comprar um bocado de pão.
—Ali tens um vintem; compra um pão inteiro e bebe-o á minha saude.
—*—

Um cicerone anda mostrando n'uma igreja varias reliquias a um viajante.
—Veja, esta é a cabeça de S. João Baptista.
—Como pôde ser isso! Na minha terra tambem se mostra uma cabeça que dizem ser de S. João Baptista.
—Pôde ser, mas esta é de quando elle era creança.
—Ah! então já me calo!
—*—

—Irmão, dizia um padre franciscano a um outro que se apeára d'uma mula á porta do convento, a nossa regra prohibe-nos ir a cavallo a qualquer parte.
—Bem sei, meu irmão, mas eu não vou; venho.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Pectoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

"O Povo de Aveiro."
Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, P. de D. Pedro, 31.

ANNUNCIOS

Prevenção

O abaixo assignado previne por esta fórma todos os seus amigos e pessoas das suas relações de que, tendo de receber o ramo da confraria do Senhor Jesus, na igreja da Apresentação, —nem acceta presentes, nem acceta manifestação alguma das usadas em taes festas.

Aveiro, 2 de janeiro de 1894.
Bento Augusto de Carvalho.

CALÇADO FEITO

A CABA de chegar um grande sortido de calçado ao estabelecimento de José Mendes, na rua do Espirito Santo. O fabrico é esmerado e os cabedae de primeira qualidade, e além d'isso os preços são convidativos.

Ninguem compre calçado sem primeiro ir vêr o que se vende no referido estabelecimento.

IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

POB
ACCACIO ROSA
Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de **A nossa Independencia e o Liberalismo**, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres cores cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 réis

A' venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem quem enviar a sua importancia a auctor

Aveiro — Verdemilho

O MAIS IMPORTANTE

Mannel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licores, farinha «Maizenas», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café móido especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elemental e d'admissao aos lyceus

Preço. cartonado. 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

AOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

ELUCIDARIO

PARA A FACIL ORGANISACAO DOS

ORÇAMENTOS E CONTAS

DAS

Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades

ESTA util e importante publicação, bastante volumosa pelas desenvolvidas indicações e esclarecimentos que presta, contém uma colleção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e suplementares.

Cada exemplar custa 500 réis; pelo correio, 520 réis. Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos & C.^a—Guarda.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

FREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

Emille Richebourg
A Martyr
 A sahir brevemente
 Editores BELEM & C.^a
 Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.
 ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO
ELEMENTOS DE BOTANICA
 (Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)
 ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS
 Acha-se já á venda este livro, muito util á todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.
 Preço brochado, 1,8000 réis.
Guillard, Allaud & C.^a
 R. Aurea, 242, Lisboa

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.^a, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.^o—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escola e do collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos util e indispensavel a todo o momento á uma boa dona de casa.

Segredos do tocador:—Diversas receitas hygienicas concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

ACCACIO ROSA

A NOSSA INDEPENDENCIA

E O IBERISMO

OBRA illustrada com o retrato do auctor e prefaciada por Antonio de Serpa Pimentel, ministro de estado honorario, par de reino, conselheiro de estado, gran-cruz da Torre e Espada, etc.; e precedida de cartas ineditas, expressamente dirigidas ao auctor, pelos reconhecidos pensadores Conde de Casal Ribeiro, G. Azcaate, Oliveira Martins, Raphael M. de Labra, Alves Mendes, Fernando Antonio Thomaz Ribeiro.

Preço 600 réis. Vende-se nas livrarias das principaes terras do reino remette-se pelo correio a quem mandar a respectiva importancia a Accacio Rosa, Verdemilho, Aveiro, ou á livraria editora de Francisco Silva, rua de Teihal, 8 a 12, Lisboa.

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa colleção de receitas para fazer almoços, lanchs, jantares, merendas, ceias, mohos, pudins, bôlos, doces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescos e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o holor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

Neste genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis. Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, Ilhas e Africa.

Os pedidos acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Teihal, 8 a 12, Lisboa.

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa. Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Allaud & C.^a
 Rua Aurea, 242, 1.^o—LISBOA

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisao judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a iudicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

Um volume com mais de 800 paginas, 1,800 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.^a — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimilmas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionante

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representar a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 0 réis; 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o tempo antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes—Rua do Espirito Santo.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

JOAQUIM JOSE DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para retalho. Challes pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéo de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito reduzidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM CABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

Administrador e responsavel—José Pereira Campa